

MARIANA SOARES FERREIRA

DF, Brasília

Projeto *Princesas negras*

Professora, existe princesa negra? Enquanto lia a história “A princesa e o sapo”, uma das atividades que contemplavam o propósito de desenvolver a aprendizagem da linguagem oral e escrita, a professora foi surpreendida com essa pergunta. Somado à percepção de que as crianças desse grupo de 4 anos tinham dificuldades em expressar emoções e sentimentos, esse foi o ponto de partida para se trabalhar a representatividade negra numa perspectiva lúdica e literária.

Depois de realizada uma pesquisa de caracterização das famílias e da realidade das crianças, o foco foi colocado nos personagens negros, mitos e contos africanos.

O projeto durou o ano todo, articulando vários campos de atividades, mas com foco na linguagem oral e tendo como eixo em cada etapa a escolha de um livro dentro da temática. Várias foram as etapas e conteúdos contemplados: apresentação do projeto e levantamento do conhecimento prévio das crianças e famílias; tema das princesas; estudo sobre a África; as princesas negras; o mundo dos príncipes e princesas; a princesa ervilha; a apresentação dos livros; a confecção do mural.

Alguns conteúdos trabalhados foram incorporados pelos alunos, passando a fazer parte do repertório cotidiano da escola. Do mesmo modo a leitura foi confirmada como atividade a ser realizada de modo contínuo e sistemático. Outros resultados positivos foram a mudança na autoimagem das crianças e valorização das origens étnicas por elas, além da confirmação de que o professor é um pesquisador aprende no processo juntamente com as crianças.